



OIKOS
Associação de Defesa
do Ambiente e do Património
da Região de Leiria

Nota à Comunicação Social

No espaço de um mês, verificaram-se duas ocorrências de poluição, graves, com hidrocarbonetos. Uma na Ribeira das Bernadas (M Grande) outra no Rio Lis (Leiria).

No primeiro caso tratou-se de um, acto deliberado de lavagem de recipientes de óleo para a ribeira, no segundo, ao que parece, tratou-se de um acidente com derrame de gasóleo através do colector de águas pluviais num posto de combustível.

A poluição com hidrocarbonetos é de extrema gravidade para os ecossistemas, com efeitos sobre a qualidade da água, da fauna e da flora. Na ocorrência da Marinha Grande os efeitos foram imediatos com a morte de peixes e aves.

Estas duas situações tiveram motivações diferentes, num caso, a falta de civismo e desrespeito total pelo ambiente e pelos cidadãos, no outro, o desrespeito por normas de segurança que deviam estar acauteladas, até porque, alegadamente, esta situação técnica seria do conhecimento da empresa.

Nos dois casos, a situação não terá atingido proporções mais graves porque felizmente os cidadãos estiveram atentos e, tanto num, como noutro caso, alertaram de imediato as autoridades permitindo que as operações de limpeza fossem prontas evitando assim danos maiores nos ecossistemas em causa.

Paralelamente vêm-se registando uma sucessão de descargas à “moda antiga”, com grande impacte, na Ribeira dos Milagres, quando, (apesar da ausência da tão falada e urgente ETES), se sabe que a ETAR Norte não está a usar a sua capacidade máxima para tratar efluentes suinícolas.

Esta sequência de ocorrências parece fazer ressurgir uma sensação de impunidade que parecia estar afastada e que é intolerável. A Oikos repudia veementemente estas situações, às quais as instâncias do Estado não podem ficar indiferentes.

Os avultados investimentos feitos na região, em termos de tratamento de efluentes, (não esquecer, no entanto, que falta ainda a ETES e uma grande parte das ligações em baixa, cujos municípios devem colaborar com os eus munícipes para se ligarem à rede) e que vinham denotando efectivas melhorias na qualidade da água na Bacia do Lis não podem ser postos em causa por situações de irresponsabilidade e ilegalidade.

A Oikos apela, às empresas para que cumpram as normas de segurança, cumprindo a lei e implementem práticas de responsabilidade social e ambiental, (felizmente já praticadas por muitas empresas da região) às autoridades para se sejam intransigentes fazendo cumprir a lei e reforçando os mecanismos de fiscalização, de modo a evitar este tipo de ocorrências, e aos cidadãos para que continuem vigilantes.

Leiria, 25 de Maio de 2012

A Direcção da Oikos – Associação de Defesa do Ambiente e do Património da Região de Leiria.